



Mantendo seu Mac nos trinquês

Como evitar que as temíveis bombas atrapalhem sua vida

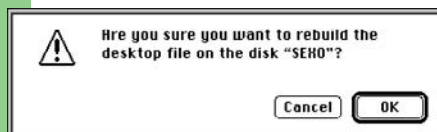
Cedo ou tarde, seu Mac começa a dar sinais de cansaço mental. Demora demais para fazer tarefas banais, desliga inesperadamente o programa em que você está trabalhando ou, pior de tudo, começa a dar bombas a torto e a direito. Prevenir é melhor que remediar. Existem alguns procedimentos que, se realizados periodicamente, podem garantir uma vida estável e tranquila para seu disco rígido.

RECONSTRUINDO O DESKTOP

Sintoma: alguns aplicativos e documentos perdem seus ícones, você clica em um documento e o Mac diz que não pode abri-lo porque o programa tal não foi encontrado (e você sabe que o programa está lá).

Diagnóstico: Desktop File corrompido.

Tratamento: o Desktop File é um arquivo invisível que guarda informações sobre a posição e a aparência dos seus documentos. Para conservá-lo, basta apertar as teclas ⌘-Option logo após ligar o Mac. Vai aparecer uma caixa de diálogo perguntando se você quer reconstruir o Desktop (Rebuild Desktop File). Confirme. Reconstruir o Desktop é uma atitude saudável.



Sim! Eu quero rebiudar meu desktop

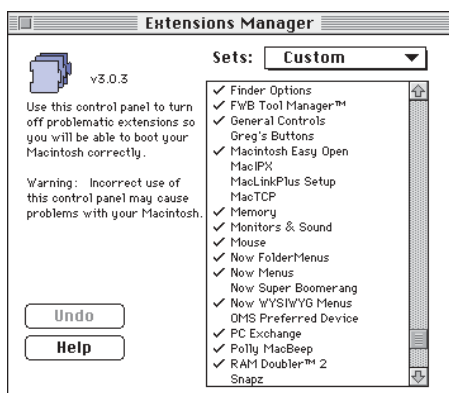
Faça isso periodicamente (uma vez por mês) para evitar problemas.

CONTROLE SEUS PAINÉIS

Sintoma: logo após você instalar um programa, seu Mac começa a bombar loucamente e sem explicação.

Diagnóstico: conflito de extensões.

Tratamento: as extensões e painéis de controle frequentemente são causas de bombas. Preste atenção quando instalar novos programas, pois alguns instalam novas extensões em seu sistema que podem conflitar com as antigas. Abra o painel Extensions Manager (Gerenciador de Extensões) e desabilite as novas extensões. Se o conflito acontecer durante o Startup, inicialize com a tecla Shift apertada para desligar todas as extensões temporariamente.



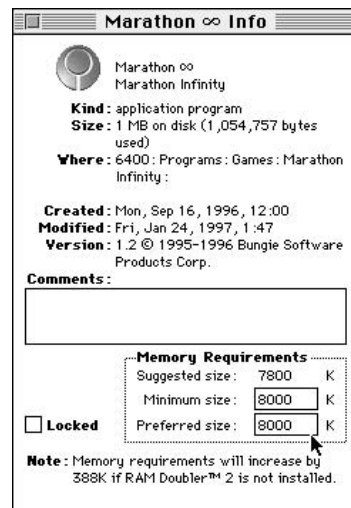
Extensions: é aqui que mora o perigo

ERRO TÍPICO

Sintoma: o programa em que você está mexendo some inesperadamente ou dá o famigerado "Erro Tipo 11".

Diagnóstico: problemas de memória.

Tratamento: primeiro, tente aumentar a memória alocada. Com o programa desligado, selecione seu ícone e dê Get Info (⌘-I). Altere o Preferred Size (Tamanho Preferido) para um número maior. Se o programa continuar dando pau, delete os documentos relativos a ele que estão na pasta Preferences (Preferências), dentro do System Folder. Se depois de tudo isso ele ainda não funcionar direito, faça uma reinstalação do aplicativo utilizando os disquetes originais. Se mesmo assim nada funcionar, é sinal que o programa é bugado mesmo. Espere a próxima versão.



Quanto mais memória, melhor

PERIGO, WILL ROBINSON!

Sintoma: seu Macintosh congela, o cursor não se mexe, nenhuma tecla funciona.

Diagnóstico: seu Mac deu chabu (ou isso ou o cabo do teclado não está conectado).

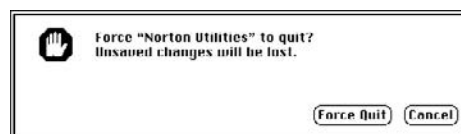
Tratamento: aperte as teclas ⌘-Option-Esc e clique no botão Force Quit (Encerrar à Força). Em seguida, vá até o menu Special (Especial) e selecione Restart (Reinicializar). Se o Force Quit não rolar, o jeito é apelar para a combinação ⌘-Ctrl-botão de força, que dá um restart forçado. Se você não conseguir nem dar um restart à força, desligue o Mac pelo interruptor ou botão de força (nos Performas, é uma saliência que fica atrás, ao lado da entrada do monitor). Espere alguns minutos e ligue o Mac novamente.

PRIMEIROS SOCORROS

Sintoma: você teve que apelar para um restart forçado depois que um programa travou.

Diagnóstico: seu disco pode estar corrompido.

Tratamento: após o restart forçado, é bastante aconselhável rodar o Disk First Aid (Reparador de Discos), um programinha que vem junto



Forçar às vezes funciona, às vezes não

esse erro pode acumular com outros até um ponto em que o First Aid não poderá dar conta.

Abra o Disk First Aid, selecione o disco com problema e clique no botão

com os disquetes (ou CDs) de instalação do Mac OS. Ele checa seu disco para ver se há algum problema mais grave. Se não for corrigido cedo,



DICAS PARA UM MAC BALA

Desligue todas as extensões desnecessárias. Se você não tem impressora, não vai precisar do Desktop Printer, nem dos drivers de impressora (como HP LaserJet, LaserWriter, StyleWriter etc.). Se seu Mac não está em rede, você não vai precisar do AppleShare. Tudo isso come memória RAM e pode ser desligado no Extensions Manager.

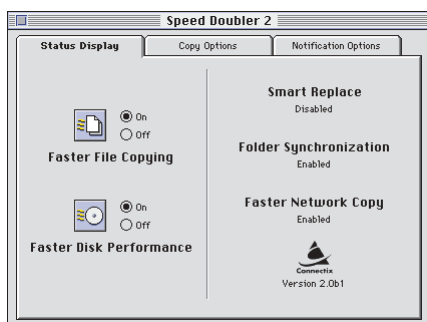
Experimente alguns settings alternativos e veja a diferença.

Não entupa seu Mac de arquivos até a boca. Discos com algum espaço livre e boa manutenção funcionam melhor e dão menos pau.

Procure racionalizar seu espaço com drives externos (Sy-

Quest, Jaz, Zip ou mesmo disquetes). Lembre-se de fazer pelo menos duas cópias em drives diferentes de cada arquivo importante. Como dizia o grande Poobah "quem tem só uma cópia, não tem nenhuma".

Instale o Speed Doubler, da Connectix. Este programinha faz

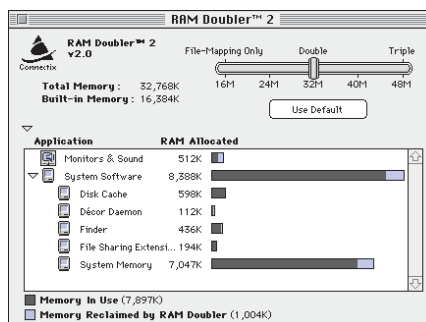


Pise no acelerador com o Speed Doubler

maravilhas com seu sistema. Dá um gás na cópiagem de arquivos e aumenta a velocidade do disco.

Não seja muquirana com memória RAM. Um Power Mac com menos de 16Mb ou um Mac 68k com menos de 8Mb é crueldade com seus programas. Tendo esse mínimo, as coisas tendem a fun-

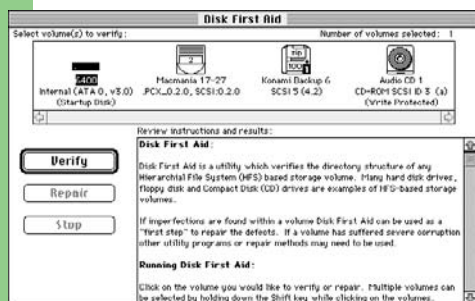
cionar melhor com a maioria dos programas, e você pode até instalar o RAM Doubler, também da Connectix, para ganhar mais uns megui-nhas e rodar programas mais pesados. Evite utilizar a memória virtual do Mac, ela torna sua máquina excessivamente



RAM Doubler é o Fosfozol do computador

lenta e alguns programas simplesmente não funcionam com ela ligada.

Rode o Disk First Aid (ou o Norton Disk Doctor) periodicamente para prevenir problemas. O Norton pode inclusive ser programado para escanear automaticamente seu disco.



Esse tal de Disk First Aid nunca resolve nada

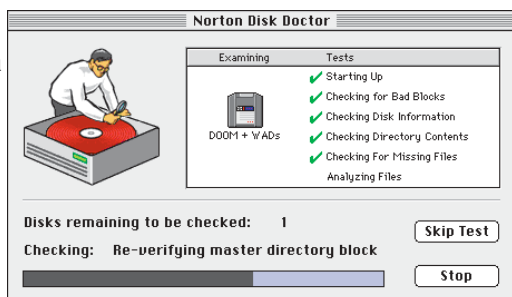
problemas. Se o First Aid está no disquete Disk Tools (Ferramentas de Disco) é só restartar o Mac com o disquete no drive. Se ele está em um CD, restarte segurando as teclas ⌘-Option-Shift-Delete. Repare o disco e, em seguida, reinstale o sistema operacional.

SEGUNDOS SOCORROS

Sintoma: você liga o Mac e aparece um disquetinho com uma interrogação no lugar do Mac Feliz.

Diagnóstico: seu sistema está baleado ou seu disco rígido está com problemas.

Tratamento: pode ser que o First Aid não consiga consertar o



Bom é o Dr. Norton, que ressucita o seu HD

Verify (verificar). Se o disco estiver OK, tudo bem, volte ao trabalho. Se o programa encontrar algum erro, você terá que consertá-lo, rodando novamente o First Aid a partir de um disco de inicialização que não seja o próprio disco com

drive. Se isso ocorrer, procure utilizar programas mais poderosos, como o Norton Utilities ou o MacTools. A própria Apple diz que o First Aid é apenas o "primeiro passo" para diagnosticar e consertar um disco bichado. Passe o Norton e depois reinstale o sistema. Use a opção Clean Install (obtida no System 7.5.3 com o comando ⌘-Shift-Option-K), que vai preservar os itens do seu sistema antigo e instalar um novinho em folha.

DIRETO PARA A UTI

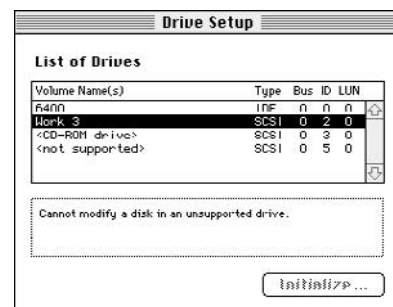
Sintoma: nenhum programa de recuperação de disco consegue fazer seu HD voltar à vida.

Diagnóstico: seu disco foi pro saco.

Tratamento: se nem o Norton der jeito no seu disco, a única saída é reformatá-lo. Isso é um processo demorado e trabalhoso, que vai apagar tudo que está em seu disco,

por isso só deve ser realizado como última saída. Faça cópias de seus arquivos, formate o disco e reinstale o Mac OS e todos os softwares e arquivos becapados. Procure utilizar a opção Unerase do Norton para recuperar arquivos importantes perdidos em seu disco.

Para reformatar um disco, você pode usar o Apple HD SC Setup (Instalador Apple HD SC), que vem nos Power Macs, ou o Internal HD Format, para Performas com discos IDE. Existem formataadores de outras empresas, como o HDT 2.0, da FWB, que funcionam até melhor que os formataadores da Apple, otimizando seu disco para uma melhor performance. **M**



Reze para nunca ter que fazer isso